

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA - GESTÃO E CURRÍCULO
INTEGRADO NA EJA-EPT (PROEJA)

**ENGENHARIA DIDÁTICA NA CONSTRUÇÃO CURRICULAR PARA O
ENSINO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADO À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Gil Christiano Guedes Dos Santos (gil.santos@ifbaiano.edu.br)

Claudia Bocchese De Lima (claudia_razera@hotmail.com)

Objetivos: Analisar as práticas pedagógicas nos currículos das aulas dos(as) docentes aplicados aos seus componentes curriculares, nos cursos da Educação de Jovens e Adultos integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Santa Inês. Avaliar as turmas de Ensino de Jovens e Adultos, em que têm-se os contrapontos dos educandos advindos de diversas gerações, com os seus saberes relevantes e suas habilidades adquiridas por décadas de experiências em seus processos produtivos: produtores rurais; agricultores; cozinheiras(os) e; de manufaturas de pães.

Metodologia: Análise in loco. Observação do desenvolvimento curricular - das sequências didáticas. Avaliação do atendimento dos passos (fases) definidos pela Engenharia Didática (ED): fase de análises prévias; Fase de concepção e da análise a priori; Fase de experimentação; Fase de análise a posteriori e de validação.

Fundamentação teórica: O desenvolvimento de reflexões para a prática transformadora na EJA, por meio das quais, as educadoras e os educadores podem e devem desenvolver, junto com os/as educandos, novas formas de agir e de pensar. Por meio das possibilidades de aprendizagem podem rever o papel da Coordenação do Curso EJA-EPT do Campus Santa Inês nesse processo orientador, por meio de inúmeras alternativas de ensino, a partir de modelos orientadores, depurados e condensados, obtidos como resultado desta pesquisa consultiva, de observações das práticas pedagógicas em campo.

Discussão e Resultado: O espaço amostral das aulas - o conjunto das aulas avaliadas - nos componentes elaborados em conformidade aos educandos, distribuído em três cursos, respectivamente: Agricultura Familiar; Panificação; e Confeção de Doces em Compotas, no período do ano de 2023, foram suficientes (dentro do cenário avaliado) para filtrar os pontos relevantes, abordados em meio às discrepâncias de idades e de estratificações dos saberes . O resultado mostrou-se heterogêneo, podendo ser ajustados com a uso da ferramenta da Engenharia Didática, a qual propõe centraliza o currículo em pontos comuns, cujos anseios sejam comuns à turma, como exemplos: trazer para a frente da sala de aula os educandos profissionalmente mais experientes; consultar os saberes prévios para pontuá-los e puder alavancar os seus saberes e socializá-los com a turma; compreender os objetivos dos educandos quanto ao curso e, apresentar os caminhos para que, dentro do componente curricular, possa atendê-los, alcançar o sucesso teórico e prático.

Conclusões: A Engenharia Didática (ED) aplicada à EJA-EPT cumpriu como um recurso metodológico norteador, menos hermético, quando comparada à aplicação desta (ED) nas séries do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e das Graduações, entre outros. Assim, após serem acompanhados os três cursos ofertados pelo IF Baiano Campus Santa Inês, têm-se que os currículos passam por muitas adequações, conforme o componente curricular e o público alvo (educandos), porém identificou-se um eixo curricular perene. Os dados obtidos ressaltam as ações de permanências, ações nas socializações dos saberes e, pelas buscas por materiais e métodos voltados às práticas ou, correlacionados, incluindo também as ferramentas que também podem ser aplicadas aos componentes curriculares essencialmente teóricos.

Palavras-chave: práticas pedagógicas; engenharia didática; educação de jovens e adultos integrado a educação profissional e tecnológica.